REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA CULTURA

2015 6-7 '17

Exmo. Senhor
Eng. Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
O Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares

Procº nº01.02.01 (CDS-PP)

Assunto: Pergunta nº 4217/XIII/2ª de 11 de maio de 2017

Caro Nuno

Em resposta ao Ofício n.º 1809, de Vª. Exª., de 11 de maio de 2017, transmitindo a **pergunta nº 4217/XIII/2ª** subscrita pelo Exmo. Senhor **Deputado da Assembleia da República Nuno Magalhães** do **Grupo Parlamentar do CD-PP**, encarrega-me o Senhor Ministro da Cultura que informe o seguinte:

O Ministro da Cultura tem conhecimento através da Direção-Geral de Património Cultural (DGPC) que, a 21 de fevereiro de 2017, deu entrada nesta Direção-Geral uma proposta de classificação que incluía o posto médico, entre outros edifícios. Em reunião no 3 de maio de 2017, entendeu a Secção do Património Arquitetónico e Arqueológico (SPAA), do Conselho Nacional de Cultura (CNC), abrir o procedimento de classificação do conjunto de imóveis ligados à atividade industrial e à obra social da Companhia União Fabril (CUF): Casa- Museu Alfredo da Silva; antigo Posto da GNR; edifícios da primeira geração Stinville (1907-1917); edifícios da antiga central a vapor; armazém de descarga e moagem de pirites; bairro operário de Santa Barbara; Mausoléu de Alfredo da Silva; silo de sulfato de amónio (1952); silo de enxofre (1960); e museu Industrial e Centro de Documentação (antiga Central Diesel, 1928 – 1937), no Barreiro, União de Freguesias do Barreiro e Lavradio, concelho do Barreiro, distrito de Setúbal. Todavia, a proposta não integra quer o posto médico, por o adiantado estado de degradação não o justificar, quer os edifícios recentes da rua 9 de abril.

Por despacho da Diretora-Geral de Património Cultural de 08.05.2017, exarado no Parecer aprovado em reunião da SPAA (03.05.2017), foi determinada a abertura do procedimento de classificação de âmbito nacional do conjunto de imóveis da antiga CUF já elencados, realçando que o silo de sulfato de amónio (1952); o silo de enxofre (1960); e o museu Industrial e Centro

de Documentação (antiga Central Diesel, 1928 – 1937) não estavam contemplados na proposta de classificação entregue pelo Grupo de Trabalho, e que a sua inclusão resulta, precisamente da análise mais alargada dos valores ligados à arquitetura / património industrial decorrentes da atividade da antiga CUF.

O que merece destaque, quanto à determinação da abertura do procedimento de classificação, é que pela primeira vez, e já após se terem verificado, ao longo dos anos, algumas demolições no recinto industrial da CUF, a DGPC, observou tecnicamente a proposta de classificação enviada. Dessa análise resultou a incorporação de mais edifícios que os propostos inicialmente, devido à sua importância arquitetónica. Será já no século XXI que se poderá vir a encontrar classificado um conjunto significativo de património edificado, representativo, de tipologias, épocas e funções decorrentes de uma indústria de processo (química), caso assim seja decidido em todas as fases do procedimento de classificação em curso.

Com os melhores cumprimentos pessoais

O Chefe do Gabinete

Jorge Leonardo